

# Congresso muda de mãos mas não de cara

■ A presidência da Câmara continua com o PFL, as oligarquias do PMDB ainda mandam no Senado e novidades são poucas

BRASÍLIA — O Congresso Nacional já tem comando político definido, com as eleições dos presidentes da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), e do Senado, José Sarney (PMDB-AP), mas sua cara é a mesma. A Câmara continua nas mãos do PFL do deputado Inocêncio Oliveira (PE), presidente da Casa até a semana passada. E o Senado, até então presidido pelo rei da gráfica Humberto Lucena (PB), não saiu do controle da velha oligarquia nordestina do PMDB.

A posse do novo Congresso fortaleceu lideranças informais, como a de Miro Teixeira (PDT-RJ), agora eleito líder de sua bancada, e de José Genoíno (PT-SP) que, apesar da derrota para Luís Eduardo na disputa pela presidência da Câmara, continua muito respeitado entre os parlamentares. A ascensão de Miro e Genoíno, porém, também não representa novidade.

O PMDB, desconjuntado desde que perdeu os deputados Ibsen Pi-

neiro e Genebaldo Correia, presidente e líder na Câmara, no rastro das irregularidades da CPI do Orçamento, ainda tenta se rearticular em torno do presidente do partido, deputado Luiz Henrique (SC). Não ajuda a renovar o partido, no entanto, seus novos líderes na Câmara, Michel Temer (SP), e no Senado, Jader Barbalho (PA). Ambos são antigos aliados do ex-governador paulista Orestes Quércia, candidato derrotado na eleição presidencial e dono de um dos muitos PMDBs.

**Elite** — Ressalve-se que a elite parlamentar que costuma comandar a Câmara terá duas caras novas — os líderes escolhidos pelo PSDB, José Aníbal (SP), e pelo PT, Jaques Vagner (BA). Mas o PFL, com Inocêncio Oliveira, e o PPR, com Francisco Dorneles (RJ), por exemplo, não renovaram suas lideranças.

Repleto de velhos personagens da política brasileira, o Senado

também identificou, logo após a posse, os que vão conduzir o debate político. E, como na Câmara, são raras as caras novas. Estão na Casa o ex-governador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), que assumiu com mais força do que o líder formal de sua bancada, o senador Hugo Napoleão (PI) — outro veterano do Legislativo e da influência no jogo político.

Líder da bancada do partido do presidente Fernando Henrique Cardoso, o senador Sérgio Machado (CE) é uma das poucas novidades na elite do Senado. Machado também promete ser um integrante do seletor grupo que comandará os destinos do Congresso. O petista Eduardo Suplicy (SP) está fortalecido pela presença de outros quatro senadores do partido — Marina Silva (AC), Benedita da Silva (RJ), Lauro Campos (DF) e José Eduardo Dutra (SE). Líder de seu partido, Suplicy terá maior influência — mas também é *figurinha carimbada*.



Luís Eduardo, presidente da Câmara, e Sarney, do Senado: PFL e PMDB ainda controlam o jogo político